

O IMIGRANTE E OS DESAFIOS DA INTEGRAÇÃO À SOCIEDADE BRASILEIRA.

Resumo

O foco desse trabalho é a questão da integração social dos imigrantes internacionais que chegaram ao Brasil nos últimos anos. Foram identificados alguns desafios ou obstáculos que os imigrantes enfrentam como: acolhimento, idioma, preconceito e xenofobia. Destaca-se ainda o papel da sociedade civil no processo de inserção social, acolhendo, oferecendo cursos de língua portuguesa, encaminhando e acompanhando os imigrantes no mercado de trabalho. Em nosso caso específico trataremos da situação dos haitianos que para a sua integração na nova sociedade trazem consigo uma grande problemática linguística pois seu dialeto local, o crioulo haitiano, não é conhecido pelos indivíduos da nova terra e o francês, que um dia já foi conteúdo obrigatório nas escolas, hoje tem seu ensino realizado, na maioria dos casos, por instituições privadas e elitistas. Neste trabalho pretende-se através de entrevistas com um grupo de haitianos residentes em Guarulhos levantar suas maiores dificuldades e propor soluções junto aos órgãos competentes do município.

Introdução

A integração social é algo extremamente complexo para alguém que está deslocado de seu ambiente natural e inserido uma nova cultura sem dominar o idioma, aqui buscamos identificar as principais dificuldades e desafios desse processo tanto para o imigrante quanto para o nativo que passa a conviver com alguém que precisa superar diversos problemas mas não conhece ao menos o idioma da terra que agora é sua casa. A princípio será realizada uma pesquisa sobre as condições oferecidas pelo Brasil a esses imigrantes passando por questões burocráticas como a documentação até questões práticas desenvolvidas pelas comunidades que abrigam essas pessoas, em um segundo momento pretendemos averiguar como acontece a apropriação do novo idioma, onde eles encontram apoio para aprenderem a nova língua e se adaptar à nova cultura, por fim levantaremos dados sobre a aceitação dos imigrantes pela sociedade local e a ocorrência de situações relacionadas ao racismo, preconceito e xenofobia. O presente artigo aborda um estudo sobre os imigrantes estrangeiros no Brasil, enfocando a questão da integração social e os desafios ou obstáculos que esses imigrantes enfrentam nesse processo. Essas informações são de extrema importância, pois nos dão uma dimensão de como esse contingente populacional vem sendo “tratado” pela sociedade civil e como as ONG, Igrejas e Órgãos Governamentais atuam no processo de integração social dos imigrantes.

Objetivo

O objetivo central desse trabalho é diagnosticar a situação de um grupo de imigrantes haitianos residentes no jardim Marilena em Guarulhos e através desses resultados propor e buscar soluções junto aos órgãos competentes e assim melhorar a situação de vida dessas pessoas que agora são cidadãos guarulhenses, e como tal precisam ter seus direitos garantidos.

Metodologia

Através de questionários aplicados aos membros dessas comunidades tomaremos conhecimento das principais necessidades e desafios vivenciados por eles em sua rotina diária tais como consultas médicas, busca por emprego, escola e serviços básicos. A aplicação desses questionários será feita por um membro da mesma comunidade, a haitiana Stania Lindia e por um membro nativo da comunidade guarulhense Vitor Souza, ambos alunos matriculados no ensino médio da EE professora Maria Angélica Soave.

Referências

VASCONCELOS, Beto. A questão do refúgio é uma questão de humanidade. Revista Época, 12/09/2015. Disponível em: <http://epoca.globo.com/ideias/noticia/2015/09/beto-vasconcelos- crise-migratoria-impoe-desafios-ao-brasil.html>. Acesso em: 11 fev.2016.

Desafios enfrentados pelos imigrantes no processo de integração social na sociedade brasileira. Disponível

em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/periodicos.pucminas.br/index.php/revistaich/article/download/16249/12788php/revistaich/article/download/16249/12788>

LUCIO, Viviane. Estrangeiros no Brasil: missão Paz em São Paulo acolhe imigrantes até a legalização. In. Revista Ciência e Cultura. São Paulo, v. 67, n.2, p. 51-52, abr./jun. 2015.